



“as casas conformam-se e deformam-se segundo o lugar e as pessoas”

(Aldo Rossi, 1984)

— conceito

SUSTENTABILIDADE

A madeira é um material orgânico, renovável, que proporciona uma construção sustentável e ecológica, contrariamente ao que acontece com os seus principais concorrentes, betão, aço, e alumínio, minimizando assim o impacto ambiental deste tipo de edificação. Por outro lado, a utilização de madeira na construção é um meio eficaz na luta contra o efeito de gases de estufa uma vez que uma árvore quando cortada fixa o dióxido de carbono no seu interior, não o libertando assim para atmosfera, contrariamente aquilo que acontece quando esta se decompõe ou arde.

— sistema

O MÓDULO

Apesar das construções Modular System terem uma base comum, o módulo, o sistema foi concebido de uma forma que possibilita inúmeras soluções. Desenvolveu-se assim um conceito de edifício baseado na conjugação de um sistema construtivo inovador em madeira com a agregação espacial de módulos multifunções. Imaginar a unidade habitacional como uma agregação de elementos rectangulares, os módulos, todos formalmente idênticos mas cada qual configurado de maneira diversa e servindo distintas aplicações (cozinhas, serviços, quartos, etc...), permite criar formas simples e lineares.

A possibilidade de se acrescentar ou substituir módulos predefinidos com funções diferentes torna as construções da Modular System edifícios “dinâmicos e abertos”, ou seja, o sistema permite acrescentar à casa mais módulos unidos e ligados ao núcleo original com relativa facilidade.

— filosofia

ABORDAGEM

Concebidas para serem facilmente projectadas e rapidamente construídas, as casas Modular System inspiram-se na filosofia de desenho de arquitectos do movimento moderno tais como Mies van der Rohe, Craig Ellwood, Richard Neutra, Charles e Ray Eames e no trabalho de pesquisa técnica do arquitecto francês Jean Prouvé. Têm ainda presente a tradição da arquitectura vernacular, bem como a pesquisa arquitectónica dos anos 30 que criou o conceito do “Existenz Minimum”, o qual baseava a sua investigação em parâmetros comensuráveis mínimos – a casa mínima para garantir um nível de habitabilidade e conforto aceitável.



Citando Rossi, “as casas conformam-se e deformam-se segundo o lugar e as pessoas”

(Aldo Rossi, 1984).

Assim, o carácter formal e a interpretação do lugar são fundamentais na busca de uma solução adequada ao terreno existente de forma a se alcançar um ambiente funcional e confortável nas habitações da Modular System.

Com um desenho essencial e simples os edifícios da Modular System combinam uma interessante abordagem minimalista, um cuidado na escolha de materiais regionais e tradicionais, e uma particular atenção nos detalhes de matriz modernista.

As casas da Modular System expressam uma dicotomia entre uma vontade expressiva e participativa com a envolvente e a condição de protecção e abrigo. O binómio extroversão-introversão é revelado na utilização nos seus espaços de grandes caixilharias envidraçadas. A casa funciona como um receptor de forças, energias e imagens através dos grandes panos de vidro, pois que as reflecte e amplifica criando uma relação dinâmica entre exterior e interior.